

INTERIOR

Anno 20\$000
Semestre 12\$000

REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Anno 18\$000
Semestre 9\$000
Trimestre 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua Joao Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEIX

1. atizado 200 rs.

Serviço Telegraphico DA "REPUBLICA"

Rio Grande, 21
O Rio Pardo seguiu hoje ás 11 h. e 45 m. da manhã.
Rio, 21
O premio da loteria de 15 contos hoje extrahida coube ao n. 2.839.
Rio, 21
Cambio 10 15/16

O MANIFESTO DO VOLKSPEREIN

Damos a seguir a carta e o artigo que, sob o titulo *Racios infundados*, nos dirigiu a directoria do *Volkverein*, de Blumenau. Merece attenta leitura essa declaração, que destrõe por completo a accusação que lhe fez O Dia, no intuito de impopularisar o programma d'aquella aggrégation partidaria.

Illust. srs. Redactores do *Republ.*—Como resposta a um artigo do *Progresso*, de 26 de janeiro, sob o epigraphe «Estados e Manifestos», que dá uma má interpretação das intenções do *Volkverein* publicas o *Urnaldactis*, de 9 de fevereiro, o seguinte artigo, que lhes pedimos de inserir as suas concisadas folhas.

A DIRECTORIA DO VOLKSPEREIN, de Blumenau.

RACIOS INFUNDADOS

O *Volkverein* de Blumenau, que em certos circulos, considerava-se como uma criação nascida morta, mostrou-se, entretanto, vigorosa, tendendo para um melhor desenvolvimento.

Entrando na vida, primitivamente, com um programma talhado para as conveniências locais, está elle agora a expandir-se para além dos limites do municipio, allian-do-se com unioes locais semelhantes, que estão nascendo, para formar um partido politico. O impulso para isso partiu, ha mais de seis meses, do seo desta sociedade. Uma sessão dos delegados resolveu convocar um congresso dos representantes das colonias allemãs de Santa Catharina, para Blumenau, a fim de estabelecer um programma e a organização no novo partido. Não nos podemos recordar que se tivesse levantado, então, de qualquer lado a minima opposição.

Tendo, porém, a Directoria do *Volkverein* ultimamente publicado um manifesto aos allemãs do Sul do novo Estado, a fim de convidá-los para a participação no congresso de Fentose, levanta-se agora um ruido completamente incompreensível. Fallo de «agitação nacionalista», d'uma metamorphose perigosa, pelo qual está passando a sociedade e uso de outras phrases semelhantes.

Principalmente o *Progresso* dedicou-se com zelo a esta causa. Se polacos ou italianos fossem os autores d'um tal manifesto, ninguém acharia cousa alguma a censurar; unicamente contra os teuto-brasileiros, reina, em certos circulos, uma infundada desconfiança. São sempre os mesmos, que por imbecillidade ou por conveniencia a seus interesses, estão instigando contra os teuto-brasileiros, que

sempre se têm mostrado bons cidadãos da sua patria adoptiva. Se n'aquelle manifesto se falla de allemães e d'um partido allemão, está claro, que com isso só se entende cidadãos BRASILEIROS que fallão o idioma allemão e que devem unir-se para collaborarem na prosperidade do novo Estado.

Attribuir ao *Volkverein* quaes quer idéias insidiosas de alta traição é uma infamia que elle deve repellir energicamente.

É natural que o *Volkverein* recorra, para a realisação dos seus projectos, á população allemã do Estado de Santa Catharina. Um convite ás demais nacionalidades, de certo, não encontraria echo algum e o movimento ficava paralyzado, se ella quizesse esperar pela participação dos italianos, polacos, etc. A sociedade foi fundada por allemães naturalizados brasileiros, os seus socios são até agora unicamente allemães naturalizados, e de allemães naturalizados em outros municipios, parte tambem a menção de crearem sociedades semelhantes. Apesar de não ter havido difficuldade alguma a respeito da entrada na sociedade em Blumenau, para as outras nacionalidades, estas conservaram-se alheias.

Os estatutos foram traduzidos para as linguas portugueza e italiana e distribuidos para sociedades em centenaes de exemplares, sem exito algum.

A mesma experiencia se fará, sem duvida, tambem em outras partes. Em tal caso, representa a questão de lingua um papel importante. O maior obstaculo para a reunião de diferentes nacionalidades em uma sociedade ou em um partido é a differença dos idiomas. Se allemães tanto como italianos pertencem aos partidos existentes, o fazem como individualidades. A grande massa dos naturalizados conserva-se politicamente indifferente ou deixa-se guiar indolentemente por aquelles, que se arroga arbitrariamente como seus chefes. Não se encontrava até agora uma participação consciente na politica do paiz, nas camadas maiores da população de idiomas diferentes. A cousa muda, porém, de aspecto, quando se cria uma organização baseada na comunidade de lingua.

Um tal fundamento não deve, de forma alguma, fazer pressuppor tendencias nacionalistas parciais, ou até intrigas perigosas contra o Estado, como o *Progresso* falsamente está imputando. A accentuação do momento nacional não apparece neste caso como o proprio fim e sim como o meio para alcançar este fim e como uma necessidade exigida pelas circumstancias. Porque a parte preponderante dos teuto-brasileiros falla allemão e não portuguez. Isto é um facto, como se deve contar. Ao lavrador allemão falta em geral a occasião para poder aprender a lingua vernacula.

Além disso, e segundo o nosso ver, é impossivel que a maior parte do povo trabalhador, principalmente a população agricola, que vive isolada, falle duas linguas conjuntamente. D'ahi segue-se que os allemães só tomarão parte na politica com entendimento e se tornarão de simples acompanhadores que eram até agora, collaboradores uteis, quando tiveram occasião de poderem conferir e liberar sobre os negocios do pais.

sem sua propria lingua. Se, porém, no meio do *Volkverein* se encontrarem tres ou quatro nacionalidades com tres ou quatro idiomas diferentes, então teriamos provavelmente uma nova edição do mytho biblico da confusão de Babel, que fez cessar uma grande empresa antes da sua conclusão. A lingua official da sociedade como do partido deve ser a allemã. Unicamente nas correspondencias com as autoridades, etc., entra a lingua do paiz no seu direito.

O *Progresso* recetia que as outras nacionalidades aqui representadas podessem, seguindo o exemplo dos allemães, constituir sociedades semelhantes e assim prevalecerem as questões nacionaes em detrimento das questões economicas e administrativas. Não sabemos, realmente, como deviam proceder as outras nacionalidades: a fim de participar effizacmente na vida publica, se não fôr por esta forma. É este o unico caminho transitavel, que tambem foi traçado na America do Norte e em qualquer paiz com população mixta. Existe na America do Norte um partido irlandez muito forte e um partido allemão em grande desenvolvimento, este ultimo sob a chefia de Carlos Schwarz, que já por varias vezes servio como ministro.

Estes partidos acham-se perfeitamente dentro do terreno da Constituição e não ameaçam, de forma alguma, a integridade do Estado. Para referir um outro exemplo, que deve estar mais á mão do *Progresso*: existe na Alemanha um partido polaco, que como tal é representado no *Reichstag* e no congresso prussiano. Os polacos regulariam energicamente a denominação de partido «polaco-allemão» e n'uma alusão com a de teuto-brasileiro—nem elles se acham, de forma alguma, dentro do terreno da Constituição, por almejam a restauração do reino polaco. Os teuto-brasileiros estão longe de ter tais cubicas; elles não pretendem independencia nem annexação ao Imperio Allemão. Pelo contrario, conservam-se, sem restricção, no terreno da Constituição Brasileira e esta não lhes prohibe de constituir-se, a bem dos seus interesses de cidadãos, em um partido allemão, ou que signifique a mesma cousa, em um partido teuto-brasileiro. Apresentar a formação d'um tal partido como um perigo para a existencia do Estado é—com licença para a expressão—um modo improprio de batalhar. O *Progresso* mesmo tem, por varias vezes, assignalado que as inevitaveis excessões, que principalmente na actualidade se apresentam com intensidade, é um obstaculo para um desenvolvimento do Estado. Em todas as partes agita-se o desejo de pôr cobro a este espalhatos e á estas brigas infructiferas partidarias. O *Progresso* indicou o fim; damos, porém, pela falta do desigpio do caminho que conduz para este fim. Traduzir para a Patria o programma democratico da republica, que até agora apenas constava do papel, chamando a attenção das largas camadas da população, enquanto possuem a necessaria madureza, para os negocios publicos, que até agora erão considerados dominio d'um punhado de politiqueros de profissão, isso é, segundo o nosso ver, o unico meio de reprimir o

Está claro que o actual systema não pode produzir boas fructas. O partidatismo deve ser reformado totalmente no sentido democratico. E neste sentido proceder o *Volkverein* abrindo o rumo. O que a sociedade pretende é uma administração correcta e uma politica economica racional. Exclusivamente para este fim serve o programma eleitoral que combinou com os deputados por ella eleitos ao Congresso do Estado.

Este programma é uma guia, que aponta a direcção em que o novo partido terá de caminhar.

Em vez de desviar a attenção de questões economicas e administrativas, põe justamente a sociedade estas questões, até agora tão relaxadas, na dianteira. Nunca se occupou com quaesquer problemas nacionaes. Indubitavelmente são os allemães o elemento economicamente mais adiantados, elles produzem, exportão e importão proporcionalmente em primeiro logar e pagão a maior parte dos impostos. Por isso tem elles o maximo interesse para uma reforma radical economica e administrativa. Para poderem contribuir, conforme as suas forças, para uma solução destes problemas, não podem proceder melhor do que collocar-se em seus proprios pés, independente dos partidos existentes, mas não em contraste hostil aos mesmos. É de esperar que os allemães, que derão provas de si na vida economica, tornando-se util ao Estado, tambem na vida politica tomarão o rumo verdadeiro. Elles não manifestão—é verdade—uma affeição á nova Patria com phrases pomposas, mas sim com actos praticos, de desenvolvimento a agricultura, commercio e industria, promovendo melhoramentos dos meios de communicação, reforma do systema tributario, progresso da instrucção, e almejam uma administração lequada e economica dos dinheiros publicos, extincção d'o litigacem pessoal.

Estas serão, naturalmente, os pontos principaes do programma do novo partido. O exemplo d'uma actividade partidaria, que tem unicamente em mira a utilidade, não deixará de exercer uma influencia benigna sobre a politica estadual inteira e tambem os outros partidos se verão por isso obrigados a prestar mais attenção áquello que realmente é necessario.

Por esta exposição julgamos ter rectificado algumas más comprehensões e dissipado cuidados desnecessarios.

A DIRECTORIA DO VOLKSPEREIN, em Blumenau.

SUPERIOR TRIBUNAL

Publicamos, em seguida, o officio que ao sr. governador do Estado dirigiu, ante-hontem, o illustre sr. desembargador Antero de Assis, presidente do Superior Tribunal de Justiça:

Superior Tribunal de Justiça—Florianopolis, 21 de Fevereiro de 1901.—Exmo. sr. Dr. governador do Estado. S. S. S. Sr. Dr. governador, o regimen da violencia pelo regimen da lei e teres indocado ao Estado o caminho salvador, que é o da legalidade constitucional, e foi a appellido com que terminei o meu officio de 13 do corrente,

relativo ao triste espectaculo, que n'aquelle dia, a população d'esta cidade, possuida da mais justa indignação, presenciou em frente ao edificio onde funciona o Superior Tribunal de Justiça d'este Estado.

Fazem-lo, alimentara a esperança de que v. exa., reflectindo melhor, não admitiria que se reproduzisse uma scena tão deprimente para a forma de governo que nos rege.

Va esperança, porém, foi a minha; ante-hontem, dia de conferencia, dirigindo-me, ás 11 horas da manhã, para o Tribunal, em companhia dos srs. desembargadores Felisberto Montenegro e Dr. Navarro Lins, convocado, na qualidade de juiz de direito d'esta capital, para funcionar em um feito, que deveria ser ante-hontem mesmo julgado, encontrei na porta do respectivo edificio um allende do corpo de segurança e comandante de uma patrulha perflada a pequena distancia, o qual declarar-me que ali estava para vedar a entrada dos srs. desembargador Dr. Genuino Vidal e Dr. Navarro Lins, pelo que o de conformidade com a terminante declaração feita no meu alludido officio de 15, retirei-me com os referidos collegas, resolvendo a darvos sciencia de mais esse desacato ao poder judiciario, o que faço por meio d'este.

A reprodução da scena do dia 15, tão subversiva da ordem publica, posto que representada com menos apparato e nem por isso menos escandalosa, produzindo effeito contrario ao que se visa, pole, entretanto, dar logar á supposição de que v. exa., no triste afim de destruir para governar, pretende erguer o throno da tyrannia sobre os destroços constitucionaes.

Semelhança supposição, porém, sr. Dr. governador, não encontro guardada no meu espirito, apezar dos golpes vibrados contra o poder do qual sou membro: repullo-a por julga a indigna de v. exa.

Compulsando a historia, mestra da vida, como chamavão-n'a os antigos, e «mestra—conforme um grande historiador—, que ensina a acreditar na percutibilidade humana, a confiar na victoria do direito e da razão; que ensina o poder a respeitar a liberdade individual, a força a subordinar-se á justiça», v. exa. encontrará sabias e proficuas lições, bem como poderosos exemplos demonstrativos de que v. exa. segue por caminho errado e inteiramente contrario ao traçado pela Constituição, o que é perigosissimo para a reputação de v. exa., que deve sahir illesa das luctas politicas.

Ali v. ex. ter a prova de que a resistencia ao direito e á razão é sempre de effeito negativo. A verdade d'esta asserção resulta das paginas da historia de todas as epochas.

Para não tornar-me enfadonho, permita v. exa. que cite somente o que refere A. Esquivel, relativamente a tenaz perseguição movida antigamente contra o Christianismo. Diz elle:—«o systema de resistencia chamou todas as forças em seu auxilio. Os christãos foram declarados inimigos dos deuses e dos homens. Estes infames inroadores, como os chamavão, erão olhados como os agentes de revolução social, á qual era preciso fazer opposição por todos os meios.

A doutrina, o patibulo, a roda, os mininos e os rios, tudo foi empregado para o mentar esta sãe audaciosa e periculosa. Não servia-se dos brutos nos seus festas, á guisa de rancor. O Collyseo transbordava de sangue christão. Os animaes comiam os cadaveres de se furtivamente em carne christã, acabam por elle, proprios tornarem-se christãos.

Pillando a v. exa. com a franqueza e lealdade que me caracterisa, estou certo de que chamo sobre mim as iras dos thuriferarios do poder, que, em suas sacras, apresentando as columnas do throno official, para, sob a capa do anonymato, idularisarem-me; mas que importa que o fação quando a consciencia me afirma que estou cumprindo o meu dever, aconselhando, ao mesmo tempo, que figurar tranquilo o julgamento do povo, de cuja soberania somos orgãos; quando me resta a convicção de que, dissipado o fumo do incenso com que procuram turbar o vosso espirito, quando serenadas as paixões politicas, v. exa. largar os olhos para o passado, e sobre elle meditar um pouco; convencer-se da verdade de tudo quanto hei dito?

Elles que sigão o seu caminho que eu seguirei impavidamente o meu, pugnando pelas prerogativas do poder judiciario e portanto pela verdade constitucional, sem que com isso pretenda estabelecer uma tutela sobre o poder de que v. exa. é chefe, conforme a supposição constante do vosso officio de 16 do corrente.

Respondendo a esse officio, devo antes de tudo confessar que, convicto da minha pouca autoridade sobre qualquer assumpto de que trato, sou muitas vezes obrigado a apoiar-me no parecer dos doctos e d'ahi a minha prodigalidade nas citações.

Do meu protesto contra o decreto n. 135, de 7 do corrente, não pode derivar, como v. exa. afirma, a responsabilidade da anarchia que está sendo estabelecida no Poder Judiciario: outros, que não eu, devem assumir esta grave responsabilidade.

Lavrando o referido protesto, não fiz mais do que procurar impedir que se desse execução a um acto evidentemente inconstitucional.

As attribuições conferidas ao poder executivo estão taxativamente expressas no artigo 46 da nossa Constituição e entre ellas não se encontra a de demittir functionalmente o vicio como é o desembargador, no que importaria a execução do citado decreto n. 135, revogatorio do acto de 22 de abril de 1894.

Ora, si assim, é de leve-se covir commigo que houve manifesta postergação dos preceitos constitucionaes.

A illegalidade d'esse decreto resulta com uma força probante, a não deixar a menor duvida, do dispositivo claro e terminante do art. 287 da lei n. 205, de 18 de outubro de 1895.

A vista d'isto, como scatal-a impedido desde logo que o sr. desembargador Dr. Genuino Vidal tomasse parte nos trabalhos do Tribunal; como automaticamente dar-lhe execução, que neste caso seria a remessa da lista de que trata o n. 5 do art. 20 da citada lei de organização judiciaria deste Estado, disposição essa que, para ser observada, tem co,

mo condição essencial o reconhecimento de vaga no Tribunal, quando este ainda não podesse reunir-se para resolver se o acto de v. exa. poderia abrir essa vaga?

Póde-se, por ventura, contestar ao presidente do Superior Tribunal de Justiça o direito de protestar contra um acto, notoriamente ilegal do poder executivo, tanto mais quanto esse acto ferido de frente a independência garantida pela Constituição, tenha por fim annullar o poder judiciário, o que ficou demonstrado com a presença da força publica cercada o edificio do mesmo Tribunal?

Procurava justificar o decreto firmado por v. exa. com o principio de que os actos illegaes do executivo, ainda quando approvados pelo legislativo, são sempre nulos e a todo tempo reparáveis.

Posto que verdadeiro, não pôde este principio amparar a especie, porque a nulidade só poderia ser decretada pelo poder judiciário, depois de provada a illegalidade do acto do executivo por meio de acção competente e não por um outro acto do poder administrativo que não tem competencia para julgar.

De accordo com este meu modo de apreciar a questão, está v. exa. quando affirma no referido officio, no qual estou respondendo, que—o acto do Governador fosse legal e exorbitante das attribuições que a lei lhe confere não seria a mim e sim ao poder judiciário em suas duas instancias, por meio da acção competente que competeria julgar.

Retorquindo, portanto, esse argumento que v. exa. trouxe em meu auxilio, eu digo tambem: si um dos vossos antecessores nomeando o sr. desembargador Dr. Genuino Vidal despresou as formalidades legais, no poder judiciário por meio da competente acção, e não a v. exa., competia resolver o caso.

A premissa a doutrina do decreto, o Executivo ficaria poderosamente armado contra o judiciário, ao ponto de poder annullar, quando as conveniências politicas exigissem.

Finalmente, sr. Dr. governador, permitia-me dizer: v. exa. exorbitou das attribuições constitucionaes, invadindo a esfera de acção do poder judiciário, desde que, constituindo-se parte e juiz ao mesmo tempo, intentou a acção e proferiu a decisão constante do supra citado decreto, que, pelos motivos expostos, não foi recebido por mim com o devido acatamento.

Quanto ás minhas attribuições, como presidente do Tribunal, fiquem v. exa. certo de que as conheço e de accordo com ellas, observadas aliás religiosamente, é que estou agindo e agirei, esforçando-me tambem por manter a harmonia constitucional, que deve existir entre o poder de v. exa. é chefe e o judiciário, que é tão independente quanto o que v. exa. representa.

O desejo de vêr mantida a independência do poder de que sou membro e a harmonia constitucional, bem como a obrigação que tenho de evitar um precedente que accentraria as mais desastrosas consequências foram os motivos que impelliram-me á attitude em que me acho e da qual não me afastarei.

Entretanto, não declaro a v. exa. que me atendo-me ao exercicio do cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça, o qual não se reuniu para as suas conferencias do dia 15 e de ante-hontem, por estar o respectivo edificio cercado pela força publica.

Saúde e fraternidade. ANTONIO FRANCISCO DE ASSIS, presidente do Superior Tribunal de Justiça

NOTAS MARÍTIMAS O Laguna seguiu o hontem, á noite, para o sul do Estado.

O Max segue a 24 para Itajahy, S. Francisco e Paranaguá.

O Itapary chegou hontem do norte.

O Aymoré é esperado do norte a 27.

O Rio Pardo é esperado do sul, amanhã.

O DECRETO 135

MENTIROSO CONFESSO

Diz o decreto acima, em primeiro logar:

«Verificando que em 22 de Abril de 1894 foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça o Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano — que não fazia parte da magistratura estadual.»

Agora diz e repete que—havia 6 ou 8 juizes mais antigos. Portanto, confessa que era Genuino Vidal magistrado, pois, si não o fosse, não podia ser nem mais moderno, nem mais antigo.

Mas esta afirmativa é tão falsa como a primeira.

O sr. Schmidt foi enganado, e enganado vilmente, pelos seus odientos assessores.

Com grande concurrencia, resolveu hontem, na egreja matriz, a missa de 7º dia por alma do nosso distincto conterraneo sr. Candido Melchides de Souza.

BLUMENAU

Escreve-nos o nosso correspondente:

«Para dar um motivo ao sr. Schmidt e suavizar um pouco a derrota, que soffrera, na ultima sessão do conselho municipal de Blumenau, na eleição de presidente e vice, o sr. Bonifacio Cunha, superintendente, dirigiu-se no dia seguinte ao districto de S. Paulo, onde reside o conselheiro Giuseppe Notari, e ali caccou d'este, a reiterados pedidos, um telegramma para o sr. governador, communicando-lhe que, por Joente, deixava de comparecer á sessão do mesmo conselho.

Conforme sabemos, o referido conselheiro tem-se mostrado opposcionista á administração municipal do sr. Bonifacio, cuja maioria, no conselho, está dependente do voto d'aquelle conselheiro.

Está o sr. Bonifacio no seu papel, que é o de—triste pedine»

NOTAS FALSAS

O governo, em vista da grande quantidade de notas falsas que têm sido descobertas em circulação, vai expedir providencias para o recolhimento das notas de 5000 da 1ª estampa e de 1000 da 7ª.

Recebemos hontem a visita do nosso amigo sr. José Castello Branco, de Lages, que, retirando-se da gerencia da Regio Serrana, vai dirigir o novo organo de publicidade O Imparcial, a apparecer brevemente n'aquelle cidade.

Gratos pela gentileza. A teimosia em que se acha O Dia em affirmar que, ao tempo em que foi o Dr. Genuino Vidal nomeado desembargador havia 6 ou 8 juizes de direito mais antigos do que elle, nos faz lembrar o caso seguinte que se passou em um concurso para professor de portuguez:

Um concorrente pergunta a outro: «O que é verbo irregular?» A definição foi dada, e o arrogante então pedio-lhe que d'esse um exemplo.

Responde o defendente—As multas.

Bem, mas aponte um! Responde teimoso—As multas. Sim, pois si ha multas, diga um só ao menos. Respondeite—As multas. E neste—As multas—ficou.

Assim O Dia affirma que havia 6 ou 8 juizes de direito mais antigos que o Dr. Genuino.

E nós pedimos que elle aponte um só que seja, e O Dia responde—havia 6 ou 8.

Mas diga o nome de um delles, inistimosos. E O Dia—mais empacado que um burro— responde: havia 6 ou 8.

Contra isto só fica de ponta.

AS PILULAS PURGATIVAS DE RAULINO HORN & OLIVEIRA CURAR SEM RESGUARDO

EM SEMPRE O SEU MEDICAMENTO UM BOM PURGATIVO

PILULAS PURGATIVAS

DR. RAULIVEIRA

APPROVADAS PELO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL

Premiadas com medalhas de 1ª classe em diversas exposições e com o

Grande premio da exposição de Chicago

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de óleo de recino e outros

20 ANOS DE BOM EXITO

Attestam sua efficacia contra enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam tambem dispepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bils, supressão das regras, nas mulheres, vertigens, tonturas, hydrospis, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não têm dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

SOLICITADAS

O ESCANDALO DA PALHOÇA

Do publico do Estado

(Continuação)

Nota-se, porém, que nada seria a dividir se fosse muitas vezes maior e a. exa. pedisse dizer ao deixo o governo: «Achei, senhores, o Estado com uma divida de tres mil contos, por exemplo, e apesar da norma economica mantida, essa divida augmentou dez vezes mais pela exigencia do nosso desenvolvimento moral e material. Era urgente ter um caminho de ferro, na sua rede ferro-variaria no Estado para facilitar os meios de communicação e de transporte; era necessario povoa os nossos sertões, pois era vergonhoso que o nosso Estado, grande quanto á metade da Italia, ao mesmo tempo que aquella Nação, essa apresenta milhares e mais de habitantes, o nosso Estado só tinha menos de duzentos mil habitantes; era urgente coadjuvar e auxiliar a lavoura com ur. banco agrícola; era necessario um banco hypothecario para valorisar as nossas propriedades e coadjuvar as transacções commerciaes; fazia-se sentir a necessidade de muitos outros melhoramentos a que prestei a minha cooperação para as grandes fabricas de tecidos, de lanifícios, de vidros, etc., etc. Pois bem, senhores, no meu periodo presidencial a tudo isso prestei preferente attenção, e se hoje o Estado apresenta individualidade de trinta mil contos, ao acabar o periodo do meu successor d'aqui a quatro annos, matematicamente o Estado pagará suas dividas e suas rendas serão oito vezes maiores que as que existiam antes de assumir o governo, pois os 50.000 lozes vendidos aos 50.000 colonos a prazo e depois modicos fructuram vinte e cinco mil contos e as rendas mais cinco mil contos annuaes, etc., etc.»

Si a. exa. pedisse assim dizer, sem duvida alguma que seria sido um governo digno e economico; porém, tendo encontrado o Estado com relativo credito e não tendo aproveitado; tendo-o encontrado com divida e deixando-o com divida sem fazer nada de melhorar, nem semeando para recolher no futuro, d'onde está essa decantada economia?

O governo de a. exa. não é,

pelo observado, nem honesto e nem economico—não é previdente e nem justiciero!!!

MIGUEL A. PALERMO

(Continuação)

Loteria

DA CAPITAL FEDERAL

A sorte grande da loteria hontem extrahida coube ao numero

2.839

AGENTE NESTA CAPITAL

José dos Santos Mendonça

15 contos extracção 22 do corrente

NO NORTE DO BRASIL

José da Silva Pires Ferreira doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto, si fide gradus, que tenho applicado o Xarope de Angico composto com Toli e Guaco peitoral Catharinense, excellente preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculoses, cujo periodo de auto-hygiene estava adiantado.

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Rio Grande do Norte, cidade de Principe, 2 de janeiro de 1890. Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Dr. Antonio Joaquim da Silva, formado pela faculdade de Medicina da Bahia, major medico de 3ª classe do exercicio, etc.

As pilulas do Dr. Faro foram approvadas pela Inspectoria Geral de Saúde Publica, para a cura das molestias do estomago, fígado e intestinos.

UM DISTINCTO MEDICO DA ARMADA

João Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundo cirurgião

do corpo de saúde da armada, em exercicio na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados, nas molestias vias respiratorias, o Xarope de Angico composto com Toli e Guaco (Peitoral Catharinense) especialidade dos srs. Raulino Horn & Oliveira na enfermaria do Desterro, a meu cargo, e isso por terem por si offere Jo vinte e quatro vidros para experimentar n'aquelle enfermaria, onde colhi os resultados que attesto. Juizo o que affirmo em fé de meu grão.

Santa Catharina.—Desterro, 15 de julho de 1887.—(Assignado) Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.

CONVEN LER

As insomnias, as vertigens, a sa. vacção e a dyspepsia são prevenções de uma operação laboriosa ou soffrimentos do estomago, organo que é mister trazer predisposto, para regularidade das nossas funcções e que facilmente se cura com CAMOMILA RAULIVEIRA medicamento de salutar effeito para perfeitae laboração do tubo digestivo, preservador das gastrites agudas, etc.

RAULINO HORN & OLIVEIRA UNICOS FABRICANTES

Para as molestias das senhoras as pilulas do Dr. Faro.

DECLARAÇÕES

LIGA OPERARIA

BENEFICENTE

CONVITE

Bazar

De ordem da directoria, convi-do a todas as exmas. socias e socios e ao publico, para o Bazar d'esta sociedade, que terá logar domingo, 24 do corrente, das 5 horas da tarde em diante, na sede social a rua Altino Correia n. 126.

A commissão promovida do referido bazar fica reservado o direito de prohibir a entrada de quem julgar conveniente.

Florianopolis, 20 de fevereiro de 1901.

O 1º Secretario D. Prates

AVISOS MARÍTIMOS

LLOYD BRASILEIRO

DO PAQUETE

AYMORE

(Linha intermediaria)

Commandante Guilherme Vieira Paulo

E' esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 27. Seguirá, depois da indispensavel demora para Montevideo, tocando no Rio Grande. Recebe carga e passageiros, em transito, para Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE RIO PARDO

Commandante Antonio Joviano dos Santos

Este paquete com excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 3ª e esperado do sul no dia 22. Seguirá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, tocando em Paranaguá e Santos. Recebe passageiros, encomendas e valores.

O PAQUETE LAGUNA

Linha Costeira

Commandante José Antonio de Souza

Este paquete sahirá para Laguna no dia 22, ás 6 horas da manhã, recebendo carga e passageiros pelo trapiche Lloyd, á Rúa Maria.

Para mais informações com o O agente Estevão Pinto da Luz

Florianopolis 14 de Fevereiro 1901.

PAPEL destinado para impressão, de diversas qualidades, na Livraria Moderna

ANNUNCIOS

ROUBO

GRATIFICACAO

Na casa do sr. Emmel, na Palhoça, foi roubado um chapéo de sol, de senhora, pertencente á sr. Lilian Hunter.

Esse chapéo é de seda, cor escura, fino Parisiense, valor 600, sendo o cabo metade de madreperola, cor azul, e metade de ouro legal.

O boleiro, em cujo carro tomou passagem a dona do chapéo, chama-se Kilian.

Gratifica-se ao portador na casa de

MOELLMANN & FILHO

ATTENCAO

Vende-se a casa na rua Tenente Silveira n.º 10 com boas accommodações e sotão. Para tratar na mesma.

Tropon

Indiscutivelmente o mais poderoso

FORTIFICANTE

para pessoas fracas, doentes, convalescentes e crianças.

ALBUMINA

é o elemento mais essencial para a alimentação humana.

TROPON

consiste de 97% desta materia nutritiva sob forma muito concentrada.

UM KILO DE TROPON

contém tanta substancia nutritiva como 200 a 250 ovos, 200 grammas de pó secco.

Anemia

Neurasthenia

Dyspepsia

Debilidade

Males do estomago

Enfermidade dos intestinos

Effeito salutar

Extraordinario

TROPON

Restitue com facilidade a perda de albumina provocada por febre amarela, tuberculose, typho, diabetes e beri-beri.

TROPON

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias, em lotas de 100 e 250 grammas.

As congestões cerebraes ou offensa de sangue para a cabeça causam-se com as pilulas do Dr. Faro.

VINNO ITALIANO

Recebeu directametes da Italia no vapor italiano "Robbigo", em Bordéaux marca Victoria.

Barris marca Barbone.

Vende-se na casa de João Baptista Damaria.

MODISTA COSTUREIRA

Alvina Moellmann Branco, participa ás exmas. familias que mudarem para a rua Altino Correia n.º 23 sobrado, onde continúa a receber as ordens de suas estimadas clientas.

As pilulas do Dr. Faro curam com segurança a prisão de ventre.

Pode-se a pessoa que achou um pinço-az, ao dousado, perdido na rua João Pinto, no dia 11 do corrente, entregar ao dono, na mesma rua n.º 6, scriptorio, gratificando-se, se o exigir.

Florianopolis 14 de Fevereiro 1901.

Tosse' bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Toff e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOM FABRICANTES

Cal superior a

28\$000 o metro posto
na obra; e na fabrica ...
25\$000.
TRATA-SE COM

João B. Demaria

A SUL AMERICA

CAPITAL 5.000.000\$000

ESTA PORTE GARANTIA SERA PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANOS A SEGUIR

Depois destes annos de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia d'este seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodo de accumulção escolhido pelo segurado. Em todo contracto se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66--Rio

AGENTES NESTE ESTADO

C. Prosa e Roberto Trompowski

Banquero neste Estado: CARLS HOEPKE & C